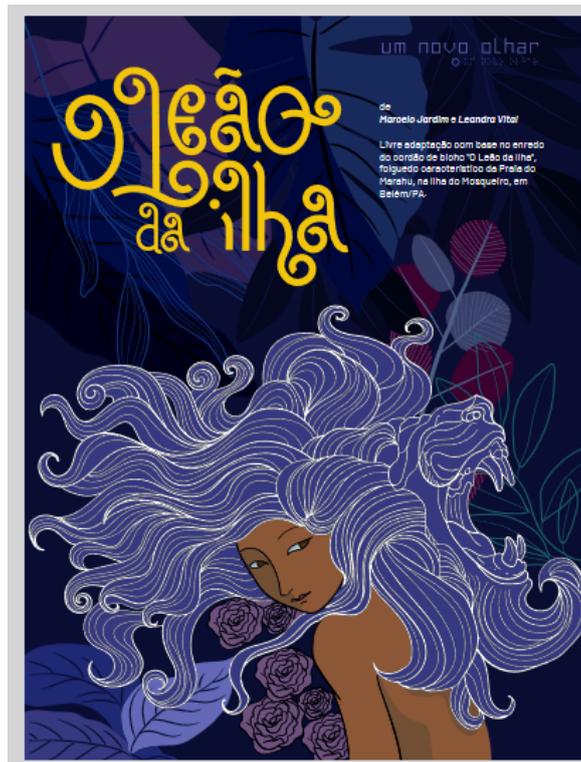


# Leão da Ilha ganha segunda edição

*Livro produzido pelo Um Novo Olhar está disponível no site do projeto e traz livre adaptação com base no enredo do cordão de bicho, característico da Praia do Marahu, na Ilha do Mosqueiro, em Belém/PA. Em versão revista e ampliada, totalmente acessível, estão reunidas na íntegra as partituras das 17 canções para voz e piano, assim como os vídeos com acessibilidade audiovisual em LIBRAS, que podem ser acessados por QR codes. Projeto é parte da parceria Arte de Toda Gente, entre Funarte e UFRJ.*



O projeto Um Novo Olhar está lançando uma segunda edição, revista e ampliada do livro “O Leão da Ilha”, de Marcelo Jardim e Leandra Vital. A intenção é preservar e divulgar o repertório do “tradicional cordão de bicho” do folguedo junino da Praia do Marahu, na Ilha do Mosqueiro, distrito de Belém do Pará, tornando essa manifestação cultural acessível para ser usada como ferramenta educacional. A publicação, disponível on-line no site [www.umnovoolhar.art.br](http://www.umnovoolhar.art.br), contempla, na íntegra, as partituras das 17 canções para voz e piano, assim como os vídeos com acessibilidade audiovisual em LIBRAS, que podem ser acessados por QR codes. A iniciativa faz parte do programa Arte de Toda Gente, parceria entre a Fundação Nacional de Artes – Funarte com a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com curadoria de sua Escola de Música.

“O livro sobre o Leão da Ilha é uma releitura de uma manifestação cultural tipicamente paraense, brasileira, que tem tradição oral. Nós pegamos uma versão de uma história, e fizemos uma releitura dela”, diz a pianista e arte-educadora paraense Leandra Vital, coautora da publicação. “O cordão de bicho é festejado sempre no mês de junho, e cada ano a história é contada numa versão diferente”, explica Leandra. “Foi uma dessas versões que nós colocamos no livro, com a nossa releitura. O cordão de bicho é sempre baseado numa história de um animal de estimação, que é ferido ou morto, depois ressuscitado, curado, e no final tudo acaba bem.”

Leandra Vital e Marcelo Jardim disponibilizaram as canções do Leão da Ilha, tanto para piano e voz – no caso, com cifras, o que facilita seu uso nas escolas, com violão ou outra instrumentação – quanto para canto coral, com partituras e vídeos lançados anteriormente no site do Um Novo Olhar. “Quando falamos em educação, o canto coral é uma das ferramentas mais fáceis de usar, até por seu custo-benefício: nas salas de aula, já temos disponíveis todos os instrumentos, que são as vozes das crianças. E é também uma ferramenta de inclusão, porque todo mundo participa, tanto em uma versão, quanto na outra”, afirma Leandra.

## **O resgate do Leão**

De tradição oral, o cordão de bicho “O Leão da Ilha” teve forte atuação nos característicos folguedos juninos na comunidade da Praia do Marahu, na Ilha do Mosqueiro, distrito de Belém do Pará, nas décadas de 1980 e 1990. “No início de 2000, foi possível registrar o áudio original das canções, com o canto de Dona Maria e Seu Bem, guardiões do cordão. Em 2020, a proposta foi retomada, com a transcrição das 17 canções que compõe a obra”, explica Marcelo Jardim, professor, vice-diretor e diretor artístico da Escola de Música da UFRJ, coordenador do Projeto Um Novo Olhar e autor dos arranjos gravados. “O direcionamento foi para o registro em audiovisual com quarteto vocal e piano, e a montagem de um caderno de partituras, com um enredo totalmente novo, baseado nos textos originais, mas com uma ponta no realismo fantástico”, revela. Ele explica que o cordão encontrou caminho através da ação para canto coral do projeto Um Novo Olhar. “Isso vai possibilitar que esse repertório possa ser conhecido e utilizado em apresentações pelo Brasil, de maneira a difundir a tradição do cordão de bichos e servir de material pedagógico para as escolas do ensino fundamental”.

“Em 2001, fui convidada a participar de um trabalho de pesquisa que tinha por objetivo “resgatar” uma manifestação artística popular da localidade da praia do Marahu, localizada na Ilha do Mosqueiro”, conta a pianista e arte-educadora paraense Leandra Vital. Foram inúmeros finais de semana de idas e vindas para que eu pudesse coletar informações sobre as músicas, com entrevistas e gravações da estória, dos causos e particularidades desse cordão de bicho, como é conhecida essa manifestação, o ‘Leão da Ilha’, com seus simbolismos e com a rica tradição do folgado. Tudo foi registrado à época em fita k7, nas vozes de seus guardiões, Dona Maria e Seu Bem, dois ribeirinhos da localidade”, relembra Leandra.

Em 2010, ela ficou responsável pela direção musical do projeto, porém, o cordão de bicho “O Leão da Ilha” estava sem se apresentar havia mais de duas décadas. “Sendo esse tipo de manifestação cultural de tradição oral, se tornou grande o desafio de transcrever as melodias, da forma mais fiel possível, a partir das gravações realizadas”, explica Leandra. “O projeto atual, desde 2020, algumas dessas personagens, antes de menor importância na trama, assumem o protagonismo da narrativa e, pouco a pouco, nos entrelaçam em uma espiral de emoções e sentimentos. A música ganha novos contornos, timbres e colorido e surge como nunca antes pensada, em formação para quarteto vocal e piano, com arranjos que valorizam as vozes, dialogam com o texto original e nos brindam com ritmos característicos do Pará”, afirma a arte-educadora.

Confira aqui uma entrevista com Leandra Vital sobre o Leão da Ilha –

<https://artedetodagente.com.br/um-resgate-musical/?cat=ATG>

**Sobre o projeto Um Novo Olhar**

Desenvolvido conjuntamente por Funarte e UFRJ, por meio da Escola de Música da Universidade, como parte do programa Arte de Toda Gente, o projeto Um Novo Olhar tem como alvo promover a inclusão e o acesso de crianças, jovens e adultos com algum tipo de deficiência, por meio das artes e da capacitação de professores e de regentes para coro. O projeto promove e apoia seminários, workshops e congressos com profissionais que atuam nesse segmento. E tem também o objetivo de ampliar a percepção de toda a sociedade sobre as deficiências, com a exibição online de performances de artistas e vídeo podcasts (vodcasts) sobre arte e acessibilidade; e com uma série de publicações para o segmento.

### **Arte de Toda Gente**

O programa Arte de Toda Gente ([www.artedetodagente.com.br](http://www.artedetodagente.com.br)) é uma parceria entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro e teve início em 2020, contemplando o desenvolvimento dos projetos Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos ([www.sinos.art.br](http://www.sinos.art.br)), Bossa Criativa ([www.bossacriativa.art.br](http://www.bossacriativa.art.br)) e Um Novo Olhar (<https://umnovolhar.art.br>). A esse conjunto de projetos incluíram-se posteriormente o Arte em Circuito, a XXIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea, o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, o Projeto Ópera e a Academia Arte de Toda Gente. Todos com a curadoria da Escola de Música da UFRJ. Tal parceria atualmente viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação.

#### Serviço:

#### **Lançamento da Segunda Edição do livro O Leão da Ilha**

Onde: site [www.umnovoollhar.art.br](http://www.umnovoollhar.art.br)

Quando: disponível a partir de 27/06/2024

#### **Realização**

Programa Arte de Toda Gente – Fundação Nacional de Artes – Funarte | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Curadoria: Escola de Música da UFRJ

Atividades e mais informações disponíveis no site do projeto.

Informações sobre os programas da Funarte - [www.funarte.gov.br](http://www.funarte.gov.br)

Mais informações para a imprensa

Projetos UFRJ – Funarte: [imprensa@musica.ufrj.br](mailto:imprensa@musica.ufrj.br)

Assessoria de Comunicação da Funarte: [ccom@funarte.gov.br](mailto:ccom@funarte.gov.br)